

Universidades Lusíada

Coelho, Tiago Miguel Pimenta

2005-2006 : Carcavelos: dispersão / a cidade dual

<http://hdl.handle.net/11067/5039>

Metadata

Issue Date	2011
Type	bookPart

This page was automatically generated in 2020-03-05T06:47:24Z with
information provided by the Repository

2005-2006 Carcavelos

>DISPERSÃO/A CIDADE DUAL

A área metropolitana de Lisboa é uma vasta área urbana com cerca de 3 milhões de habitantes (cerca de $\frac{1}{4}$ da população portuguesa) que, no início do séc. XXI, denota todos os grandes problemas do urbanismo e do ordenamento do território que o séc. XX e o seu projecto de uma sociedade ancorada no desenvolvimento industrial e na ideia do progresso, nos legou.

O mito maquinista e o mito de um novo homem, que sustentava uma nova ideia de espaço e uma nova ideia de habitação, teve a sua apoteose nos postulados da Carta de Atenas e no dogma do zonamento do tecido urbano e trouxe problemas hoje insolúveis. Os mesmos problemas que a área metropolitana de Lisboa enfrenta - o crescimento exponencial das áreas urbanizadas que estruturam (mal) uma cidade sem limites; a ocupação progressiva e imparável das zonas rurais - que levou ao desaparecimento da separação entre cidade e campo-; a zonificação da estrutura urbana que condenou vastas áreas urbanas ao abandono periódico ou definitivo e à degradação física e social dos centros urbanos; a invasão do carro no tecido urbano ; os fluxos pendulares, diários, entre centro e periferia e entre casa e trabalho; a degradação ambiental ocasionada pela grande carga de emissões poluentes dos transportes e indústrias...

Todos estes problemas e mais outros que poderíamos enumerar revelam-se de tal magnitude e gravidade que põem em causa os instrumentos tradicionais de Planeamento urbano e territorial que usamos (Planos) e a própria viabilidade do modelo da sociedade contemporânea.

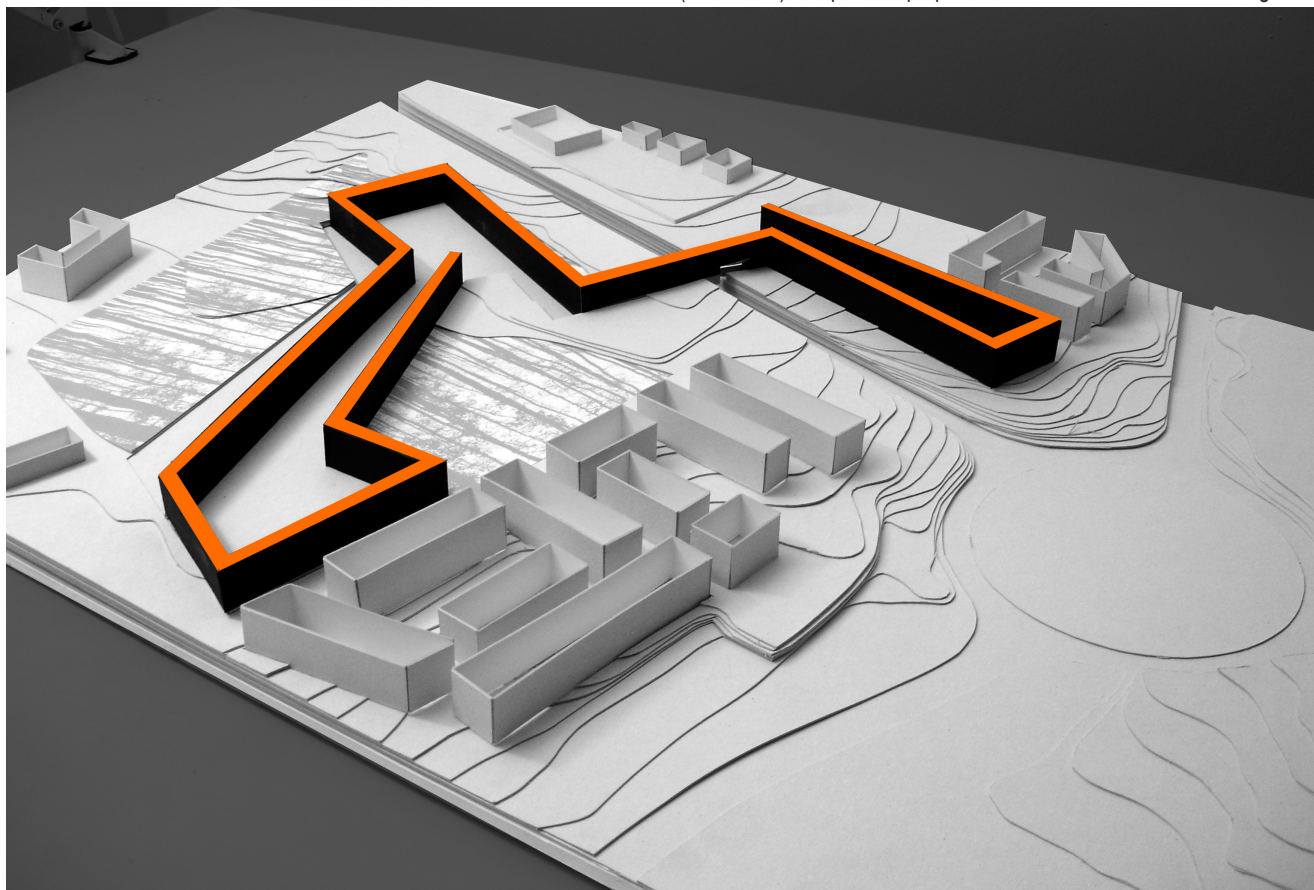
Sociedade essa que parece começar a dar-nos algumas pistas sobre como podemos ultrapassar o impasse em que estamos atolados. A Sociedade de informação, da tecnologia digital, trouxe-nos novos instrumentos que lançam novas perspectivas para o futuro do urbanismo e da arquitectura.

As grandes vias de ligação de transportes terrestres que unem as cidades estão a ser substituídas por outras ligações mais eficazes: as ligações de fibras ópticas; as ligações por microondas ou por satélite que conectam cidades e pessoas à velocidade de muitos gigabites. A maioria de nós procurará, num futuro próximo, lugares mais ou menos permanentes onde viveremos em

pequenos grupos e onde poderemos montar o nosso escritório ou posto de trabalho ligado por net à sede da nossa empresa ou entidade empregadora. Esse processo permitirá uma maior diversificação dos locais de trabalho, e um incremento de tempos livres e gerará um novo modelo de casa HÍBRIDA e de bairro que irá atrair uma elite de tele-trabalhadores, especialistas em sectores diferenciados - uma nova geração de criadores.

Fundar-se-á uma nova unidade urbana que congregará habitação, trabalho, comércio local e equipamentos lúdicos, culturais e de apoio em pequena escala. E que poderá permitir um novo regresso aos centros das cidades, colmatar e reabilitar áreas urbanas devolutas ou decadentes; viabilizar definitivamente as cidades satélite e inverter o fluxo de populações vindas das áreas rurais.

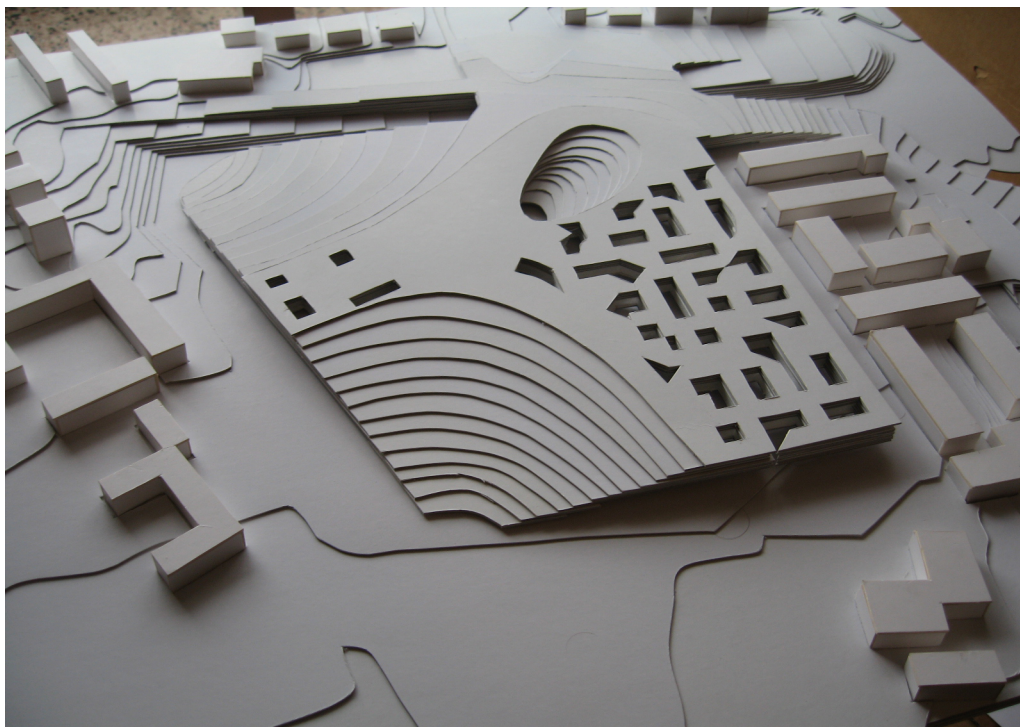
Carcavelos (2005-2006). Maqueta da proposta urbana do aluno Dean MacGregor





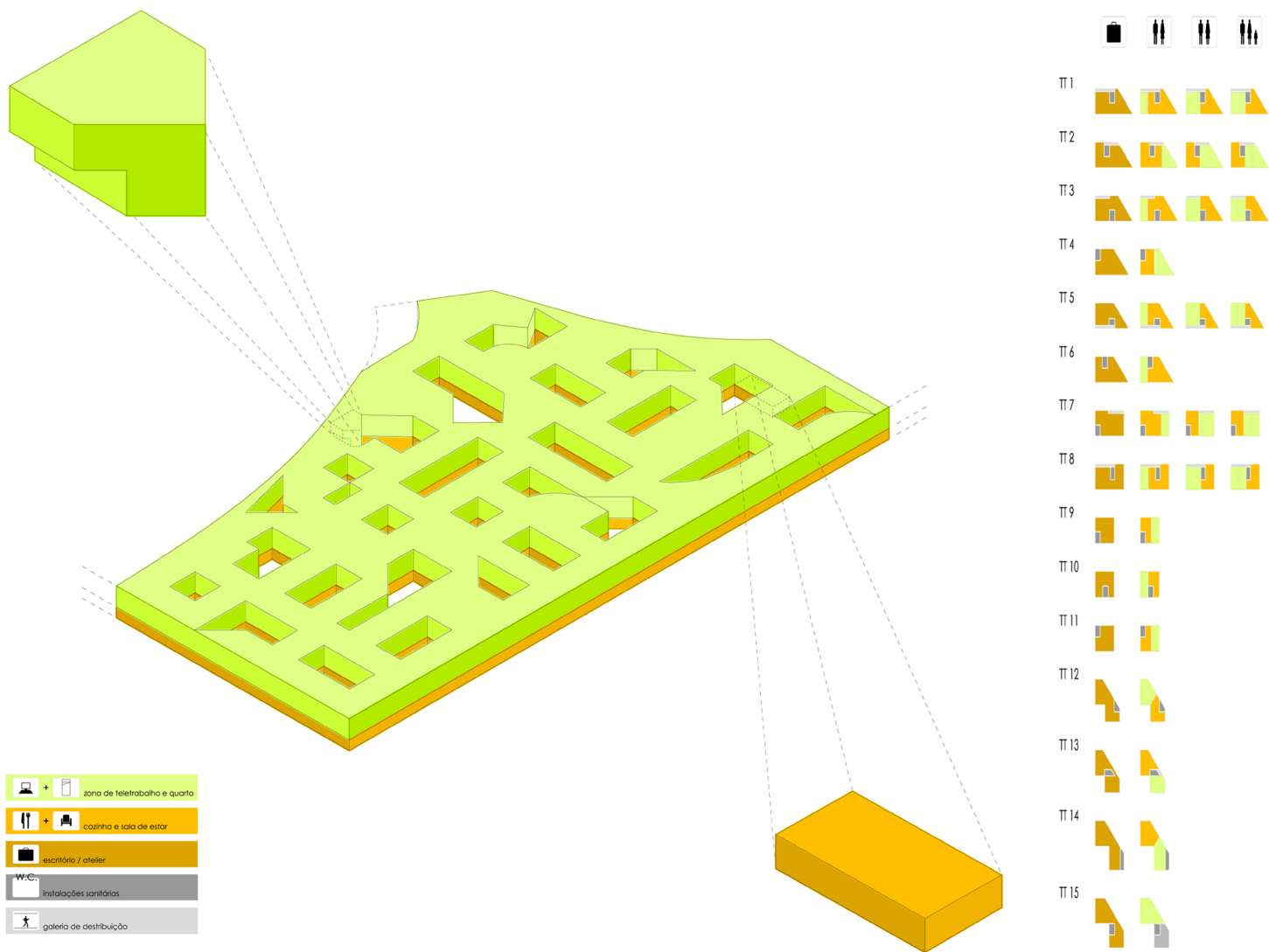
Carcavelos (2005-2006). Dean MacGregor (aluno) Módulos habitacionais



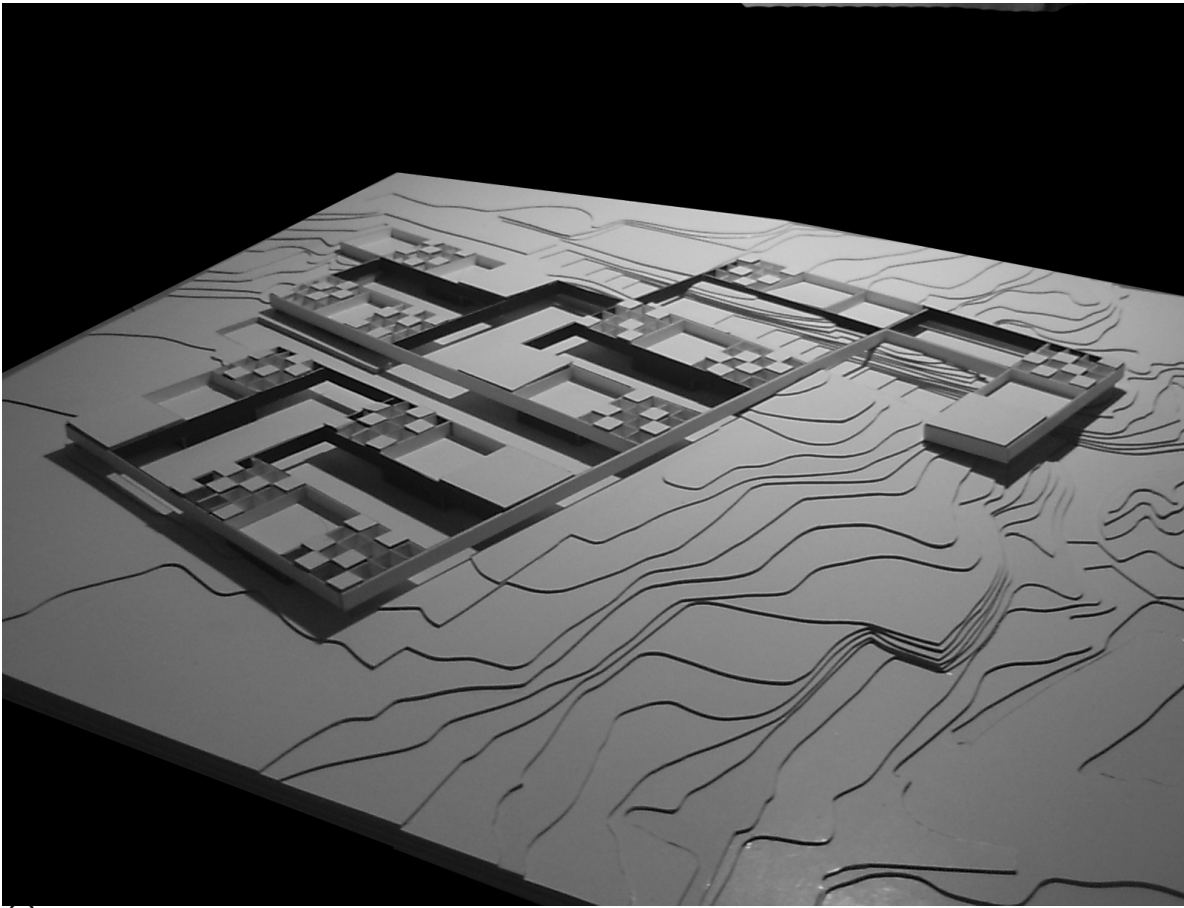


Carcavelos (2005-2006). Proposta urbana do aluno Filipe Araújo

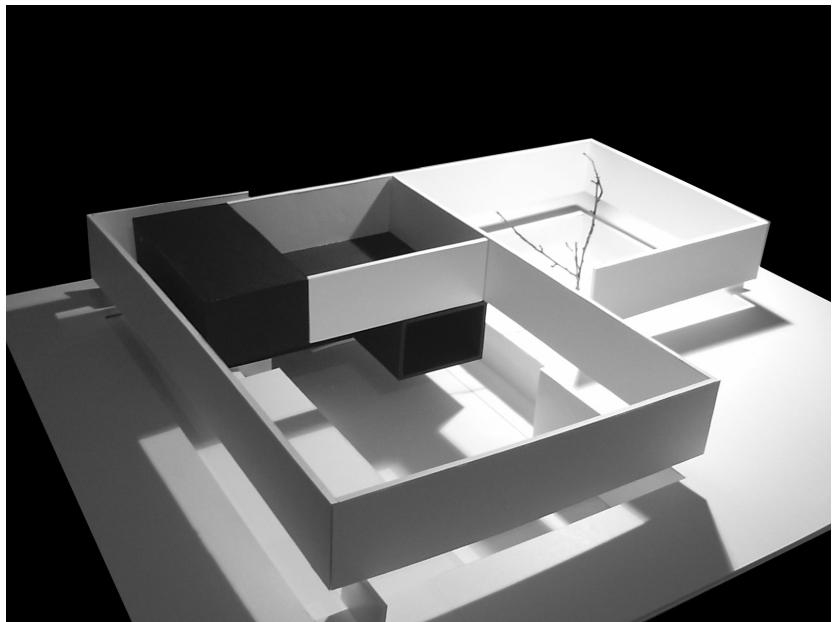


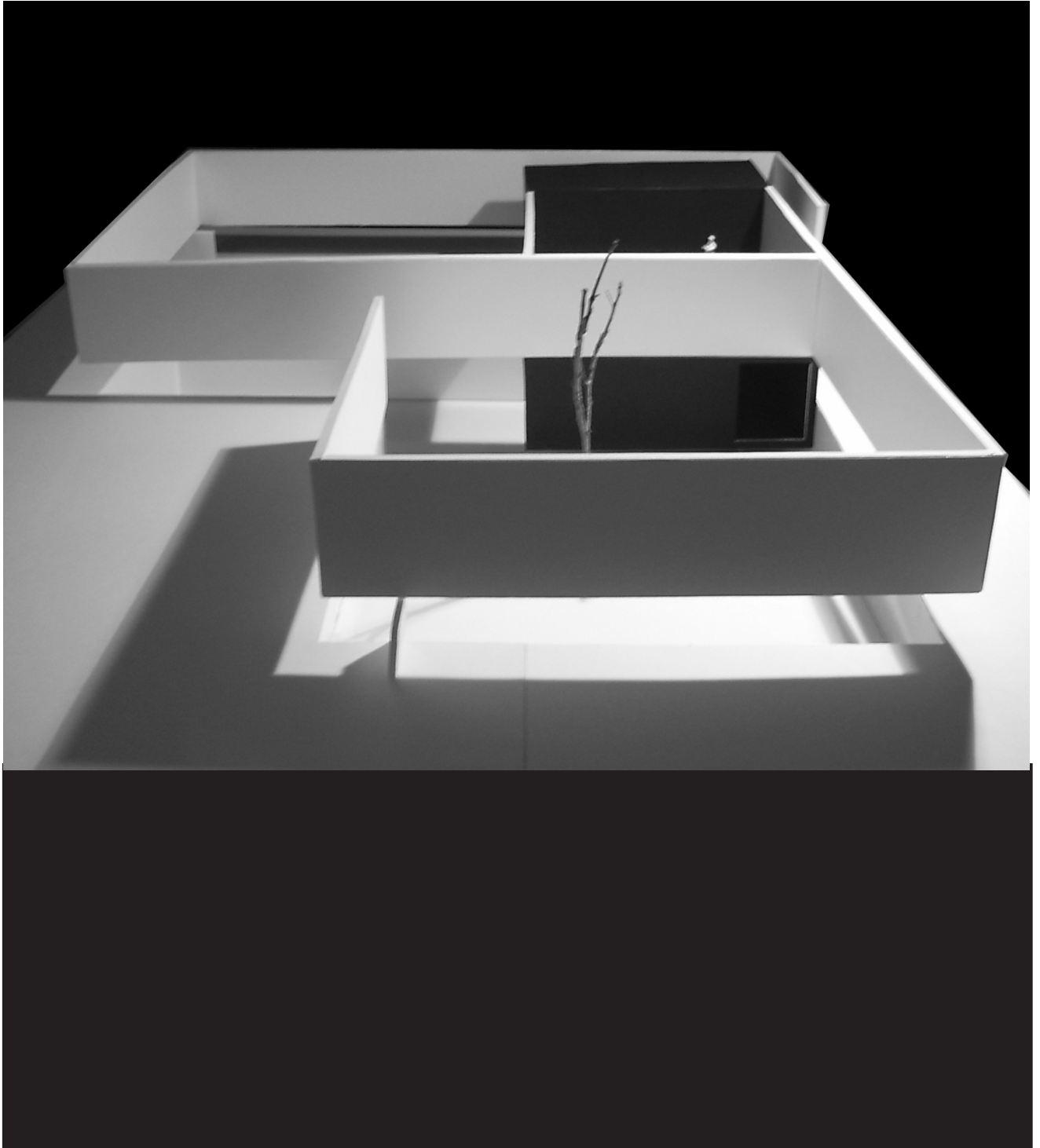


Carcavelos (2005-2006). Filipe Araújo (aluno) Módulos habitacionais

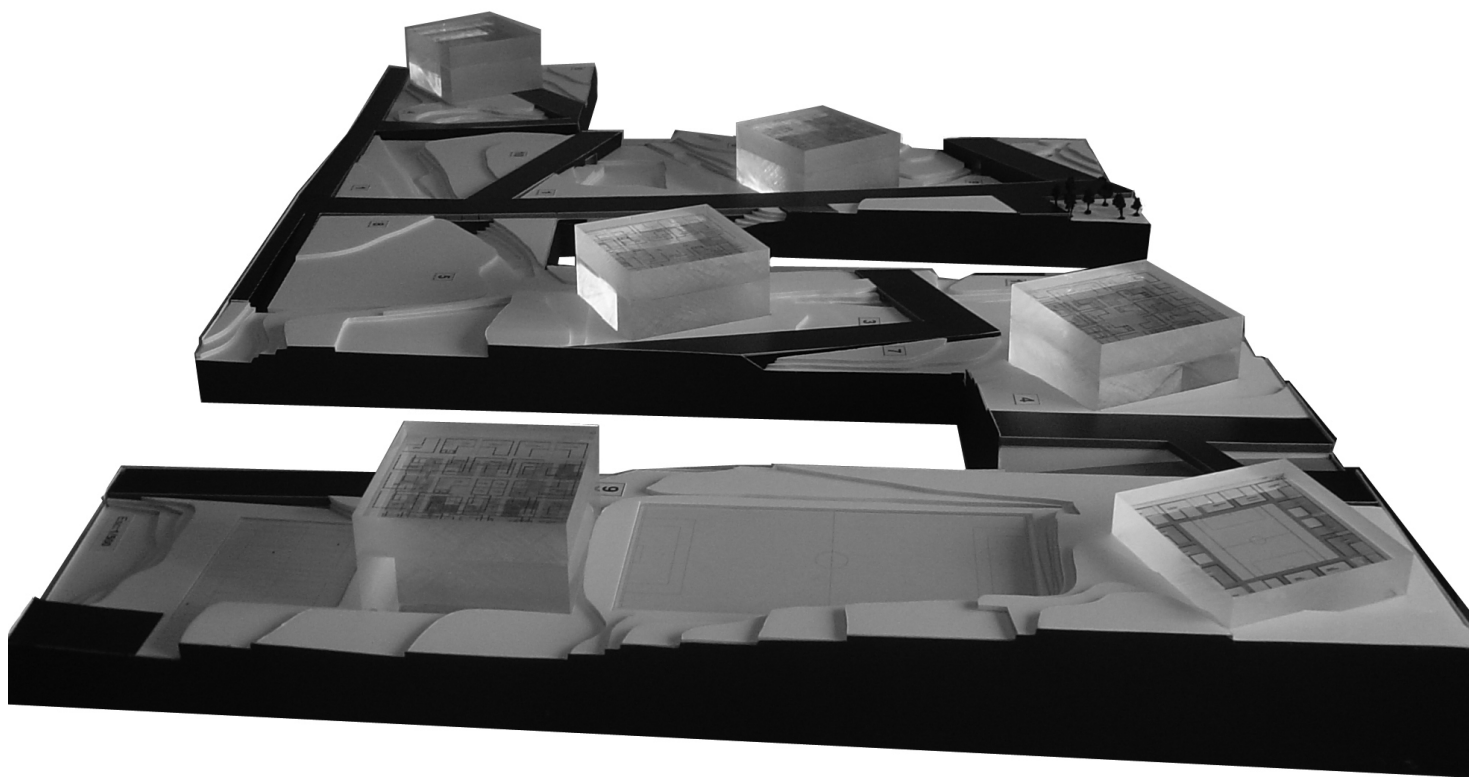


Carcavelos (2005-2006). Proposta urbana do aluno Jorge Costa





Carcavelos (2005-2006). Jorge Costa (aluno) Módulo habitacional



Carcavelos (2005-2006). Maqueta da proposta urbana do aluno Tiago Coelho



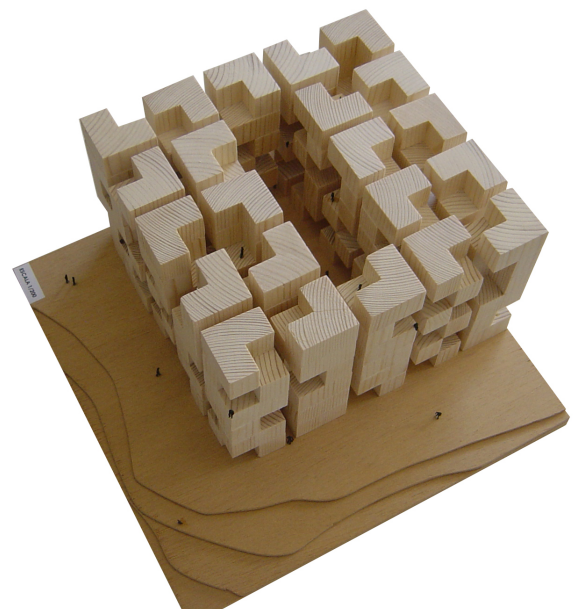
Carcavelos (2005-2006). Tiago Coelho (aluno) Planta geral



Carcavelos (2005-2006). Tiago Coelho (aluno) Módulos habitacionais e hortas urbanas



Carcavelos (2005-2006). Tiago Coelho (aluno) Cápsulas habitacionais



Carcavelos (2005-2006). Tiago Coelho (aluno) Maquetas de estudo para agrupamento de cápsulas habitacionais